

Este trabalho está inserido na pesquisa “Educação do Olhar e Formação Ético-estética: Cinema e Juventude”, que tem entre seus principais objetivos verificar o modo como os estudantes de Pedagogia compreendem a relação entre cinema e práticas escolares. Durante o ano de 2009, foi realizada a aplicação de um questionário sobre o consumo cultural desses estudantes, em sete universidades da região metropolitana de Porto Alegre. Mais de 500 alunos participaram dessa primeira etapa da pesquisa. Nas respostas aos questionários, chamou-nos bastante a atenção que aproximadamente 75% dos estudantes expressaram “concordar plenamente” ou “concordar em parte” com a afirmação de que o cinema só deveria ser utilizado nas aulas quando estivesse relacionado com o algum conteúdo a ser desenvolvido. A relação entre o conteúdo e o cinema ficou evidente também nas respostas dissertativas à questão: “É importante utilizar o cinema nas aulas? Por quê?”. Cerca de 98% dos alunos responderam afirmativamente à primeira pergunta e justificaram tal resposta, afirmando que o filme (ou a imagem cinematográfica) facilitaria a compreensão dos conteúdos abordados na escola. Na análise, utilizamos conceitos de Jacques Rancière, Ismail Xavier, Wim Wenders e Jan Masschelein, para problematizar quais perspectivas pedagógicas estariam relacionadas com as respostas dadas pelos alunos e tencionar as relações feitas entre imagem e verdade, imagem e conteúdo, imagem e educação. A partir desses autores e da leitura que fizemos dos dados obtidos nos questionários, pudemos concluir sobre a necessidade da ampliação do repertório dos estudantes de Pedagogia, em relação às suas concepções de educação e arte, ao tipo de experiência que têm com o cinema e, ainda, em relação ao espaço que, para eles, a arte ocupa no ambiente escolar.